

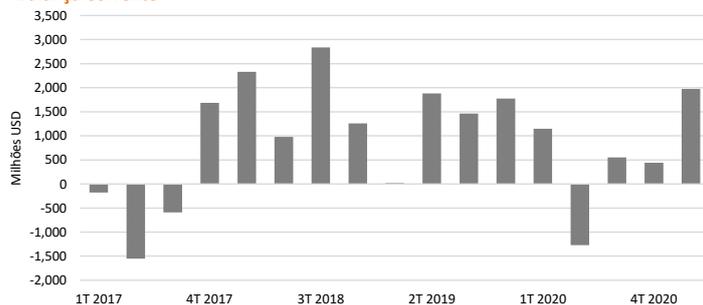
### Comentário de Mercado

A balança corrente melhorou no 1T do ano. Mais concretamente, atingiu os 1,975 milhões de dólares, um aumento de 72.1% face ao período homólogo (+827 milhões dólares). Do lado das exportações, mesmo com a quebra de 17.4% no volume exportado, houve um incremento de 5.7% homólogo nas vendas de petróleo bruto (+371 milhões de dólares), resultado do aumento homólogo dos preços (+26.6% homólogo). Do lado das exportações não petrolíferas, registou-se um aumento de 6.2% face ao período homólogo, que se deveu essencialmente à exportação de produtos não minerais, que registaram um crescimento homólogo de 133%. O sector diamantífero teve um declínio de 5.2% homólogo, com o volume exportado a diminuir 37.8%. No que toca às importações de bens, houve um ligeiro crescimento de 2% homólogo, para 2.5 mil milhões de dólares. Enquanto as importações de bens de consumo corrente diminuíram em 3.4% homólogo, registaram-se aumentos nas importações de bens de consumo intermédio (+1.5% homólogo) e bens de capital (+16.4% homólogo). Em relação aos serviços, houve uma redução de 15.8% homólogo nas importações. Nos próximos meses, o saldo da conta corrente deverá continuar a subir, devido ao aumento contínuo do preço do petróleo nos mercados internacionais.

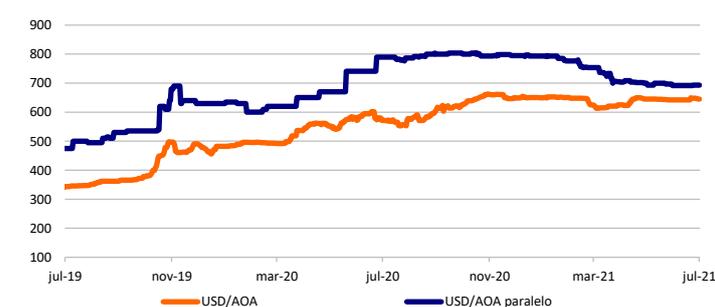
No comité de política monetária (CPM) realizado na passada sexta-feira, o BNA decidiu ajustar alguns instrumentos para fazer face às pressões inflacionistas registadas nos últimos meses. O CPM decidiu aumentar a taxa BNA de 15.5% para 20%, aumentar igualmente a taxa de juro da facilidade permanente de cedência de liquidez de 19.88% para 25% e a taxa de juro da facilidade permanente de absorção de liquidez a 7 dias de 12% para 15%. Com estas medidas, o BNA pretende inverter a trajetória da inflação, para atingir o objetivo para final de 2021 (19.5%) e evitar o cenário de taxas de juro reais negativas, dada a inflação significativamente acima de 20%.

No relatório do FMI sobre a quinta avaliação, a instituição espera que 2021 seja o primeiro ano de redução da dívida em percentagem do PIB, de 135.1% no final de 2020 para 113.3% no final deste ano. Além disso, o Fundo espera uma ligeira recessão de 0.1% este ano, com uma quebra de 7.0% do PIB petrolífero e uma subida de 2.3% do PIB não petrolífero; espera-se um início de recuperação gradualmente mais acentuada no PIB não petrolífero, e que deverá já ter começado no 2T, tendo em conta a evolução atual de variáveis como as importações, os processamentos de pagamentos, e as receitas fiscais. A maioria dos objetivos da quinta avaliação foram cumpridos, havendo um pouco mais de lentidão nas metas estruturais, em que apenas 2 em 9 foram cumpridas no prazo.

#### Balança Corrente



#### Cambio Oficial e Paralelo



### Previsões macroeconómicas

Indicador	2020*	2021**	2022**
Varição PIB (%)	-5.2	0.3	1.9
Inflação Média (%)	21.7	26.5	16.8
Balança Corrente (% PIB)	1.5	4.0	0.7

\*PIB, Inflação - INE; Balança Corrente - BNA

\*\* Previsões BPI Research para PIB e inflação; Bloomberg para Balança Corrente.

### Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Últ. alteração
Fitch	CCC	-	04/09/20
Moody's	Caa1	Estável	08/09/20
Standard & Poor's	CCC+	Estável	26/03/20

### Mercado cambial e monetário\*

	Variação			
	02-07-21	7 dias (p.p./%)	YTD (p.p./%)	12 m (p.p./%)
LUIBOR O/N	15.94%	0.04	5.7	0.56
USD/AOA	645	-0.46%	-0.71%	12.88%
AOA/USD	0.00155	0.47%	0.71%	-11.41%
EUR/AOA	762.745	-1.46%	-4.47%	18.27%

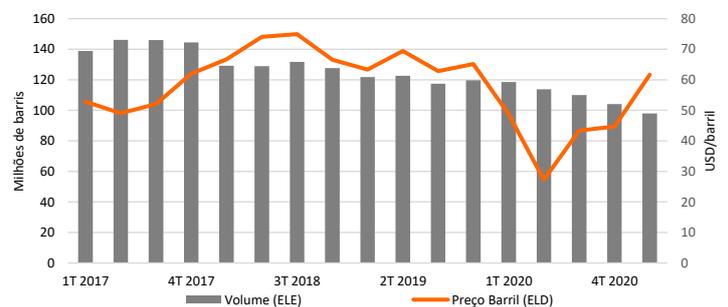
\*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

### Leilões semanais de OT's / BT's da semana passada

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT 12 meses	16.70%	5,000	588	588
OT 1,0 ano	23.75%	9,000	12,640	12,640

Nota: os valores (com exceção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD \* OT indexada ao USD \*\* OT indexada aos BTC

### Exportações de petróleo



### Preço do petróleo (Brent Angola) e Eurobond 2025



Fontes: Bloomberg, BNA, INE, Ministério das Finanças, OPEP